

A CIDADE DE YTÚ

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ANNO I

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

Ytú, quinta-feira, 6 de julho de 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 7

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

Expediente

O gerente da folha *A Cidade de Ytú* pede desculpas a todas as pessoas a quem pessoalmente não foi pedir sua assignatura, esperando ser relevado dessa falta, em virtude de não ter inteiro conhecimento de toda a população desta cidade.

Espera, portanto, de todas aquellas pessoas a quem não se dirigiu, e que queiram ser assignantes, se dignem mandar pedir a folha, enviando seu nome por escripto, com o devido endereço.

Os pedidos para assignaturas, annuncios ou outro qualquer trabalho devem ser dirigidos ao escriptorio d' *A Cidade de Ytú*, rua da Palma n. 56, ou á residencia de Silva Pinheiro., rua do Commercio n. 68.

A CIDADE DE YTÚ

Sou um visitante. Fiquei impressionado de ver a regularidade das ruas, o azeite, a construção das casas, os hábitos e os costumes do povo ytúano. No entanto, devo confessar, fiquei ainda mais impressionado de ver, ao par de tanta regularidade e bom gosto, a pessima iluminação desta bella cidade, a qual, si não é a melhor, é uma das melhores do estado, si bem que com um commercio quasi que totalmente paralyzado. Não sou bem conhecedor da cidade, e assistindo em uma *chucara* um pouco fóra do centro, tive de voltar á noite; tal era a escuridão que me envolvia, que dei com as ventas de encontro ao muro de um quintal que quasi me escachou o *besú!* e não se vá dizer porisso que o tenho mais grande: muito menor que o do Bento...

Não medi, mas aposto em como de um lampeão a outro, ha uma distancia de cincoenta braças, e esta distancia vai-se alongando á medida que se sabe do centro!

Accresce ainda que a iluminação é a

N'UM LIVRO ANTIGO

Um ramo de jasmims fanado e triste
Annos talvez guardado, annos e annos...
Perdêra ha muito a cor que não resiste.
A aspereza do tempo e aos desenganos.

Talvez, no mundo nem memoria existe
Dos labios que o beijaram... Vós, profanos
Que não curaes de amor, ai, não reviste
Vosso impiedoso olhar de amar arcanos!

Um dia estes jasmims n'um livro antigo
Fui descobrir, e no mimoso abrigo
A historia azul de uns candidos amores.

E desse livro ideal, puro e discreto
Se evola eternamente—alma do affecto—
O suavissimo odor daquellas flores.

ZALINA ROLIM.

petroleo, lampadas antigas, frouxas, sem irradiação nenhuma. Quem vê e observa Ytú á luz plena do dia, com seus quintaes vicejantes de arvoredos, com o seu aperfeiçoado encanamento d'água, não pôde fazer idéa do que seja Ytú á noite, envolvida nas trévas de uma caliginosa noite de chuva; é um perfeito contraste.

Pedimos á illustrada redacção d' *A Cidade de Ytú* a inserção deste pequeno artigo, chamando a attenção da municipalidade para este serviço, pondo os postes da iluminação menos afastados um do outro, mudando as antigas lampadas para outras mais aperfeiçoadas, livrando desse modo os transeuntes de esbarros e encontros desagradaveis. Os reditos da camara, consta-me, não são tão parcos, e uma intendencia que conserva a sua cidade no azeite e boa ordem em que se acha Ytú não parece mesmo que tenha necessidade de recorrer ao credito para melhorar este ramo de serviço publico.

NOTICIARIO

Os gatunos não dormem.—Na noite de 2 para 3 ou de 3 para 4 do corrente descobriu-se um roubo de calçados no collegio de S. Luiz. O gatuno, que alli deixou vestigios de sua industria, ainda não foi descoberto.

Consorcio.—No dia 27 do passado, em Cabreúva, realiso-se, em oratório particular, o consorcio do sr. dr. Urbano Martins de Mello, digno promotor publico desta comarca, com a exma. sra. d. Maria Luiza Martins de Mello, servindo de paranympfos por parte da noiva o sr. dr. Antonio Ferreira de Mello e por parte do noivo o sr. Urbano Justino da Silveira Machado.

Aos noivos desejamos eterna lua de mel.

Fallecimento.—Falleceu ante-hontem nesta cidade, quasi repentinamente, o sr. Geraldo de Vasconcellos Mesquita.

O finado, que contava apenas dezoito annos, era typographo e trabalhava nas officinas desta folha.

Peçamos á familia.

Santa Casa de Misericordia.—O movimento da Santa Casa de Misericordia durante o mez de junho proximo passado foi o seguinte:

Existiam em tratamento.....	32
Entraram.....	8—40
Falleceram.....	3
Sahiram.....	40—13
Ficam em tratamento.....	27

Inspecção.—Tendo sido submettido á inspecção de saude o nosso conterraneo sr. capitão Francisco Mendes de Moraes, foi declarado precisar o mesmo de tres mezes para tratamento de sua saude.

Carlos Gomes.—O importante jornal norte-americano *Chicago Tribune*, do mez proximo passado, trouxe, além de muitos artigos encomiasticos, na primeira pagina, o retrato d'esse illustre mae stro.

Monopolio de nikel.—Segundo somos informados, ha nesta cidade algumas pessoas que têm por costume fazer monopolio de moedas de nikel, fazendo com que o commercio se veja em embarços para fazer trocos, e por este modo uns *roivos* dão *batalha* aos negociantes, depois de estarem ao facto dos apuros em que elles se acham, apresentando-se a vender aquellas moedas mediante boa porcentagem, o que realmente têm conseguido.

Não nos admira que o negociante (embora por necessidade) compre dos especuladores o nikel com agio; mas admiramos que, sendo elle o prejudicado, não os denuncie ás auctoridades competentes para que sejam punidos, de accordo com a lei.

Parece-nos que as posturas municipaes não permitem monopolio de qualquer natureza, e, mesmo quando assim não fosse, bastaria o simples bom senso para reprovar semelhante commercio, que prejudica a todos em geral.

As auctoridades, portanto, pedimos, em nome da pobreza e do commercio prejudicados, syndicar dos especuladores, punindo-os com todo o rigor da lei e acabando assim com semelhante abuso.

— Não sendo o abuso que acabamos de apontar o unico que nesta praça se comete, aproveitamos o ensejo para levar ao conhecimento da intendencia (si é que ella ignora) que os vendedores de toucinho, com poucas excepções, vendem esse genero sobrecarregado no pezo com a terça parte, pelo menos, de sal, esal bem grosso.

Ora, as posturas municipaes, em seu art. 61, § 4º, são applicaveis a este systema de commercio, que muito prejudica ao comprador, porque o considera um abuso, como realmente o é.

Esperamos, pois, que a intendencia tome em consideração estas queixas, que quotidianamente nos são dirigidas, e faça cumprir as posturas municipaes, provando assim que ellas não são letra morta.

Sabemos perfeitamente que o sr. intendente da nossa municipalidade tem a melhor boa vontade para que a lei municipal seja cumprida, e é por esse mesmo motivo que chamamos a sua attenção para que faça com que os srs. fiscaes cumpram com o seu dever.

Em outro numero da nossa folha levaremos ao conhecimento do digno sr. intendente outras queixas que nos tem sido dirigidas!

Novo ministro.—Foi nomeado ministro das relações exteriores o dr. João Felipe Pereira, natural do estado do Ceará e formado pela escola polytechnica.

FOLHETIM

(3)

JULIA LOPES DE ALMEIDA

A FAMILIA MEDEIROS

I

—Não me faça a injustiça de suppr me esquecido do caminho de casa!

—Tem razão! pudesse eu hoje chegar á minha aldeia, que iria de olhos fechados á velha casa de meus paes! Note que este é um sentimento que se apura quando se está exilado, quer voluntaria, quer involuntariamente; o amor da familia e do paiz natal.

Depois, tirando o relógio, calculou:

—D'aqui a duas horas estará entre os seus... boa viagem.

—Obrigado, doutor.

—Appareça para uma prosa!

—Sim, senhor, adeus!

Batendo nas pedras da calçada, o animal seguiu.

O doutor entrou de novo para o seu gabinete, estendeu-se no sofá de palhinha, retomou o livro e, cobrindo a calva com o o bonnet de seda preta, recommençou em toada monotona a sua interrompida leitura.

II

Octavio recordava-se de tudo ao passar: as casas baixas com a porta ao centro e igual numero de janellas de cada lado; a loja do Theodoro, na esquina, com peças de baeta vermelha apinhadas, e fardos de algodão; a botica do Anselmo, o velho pharmaceutico, muito magro e alto, que lia sentado ao pé do balcão, com os oculos encavalgados no seu grande nariz adunco e os labios delgados em continuo movimento; a escola de d. Maria do Carmo, donde sahia o alegre vozear das criancinhas pobres, e o botequim do Guilherme allemão, ao lado, muito varrido e com as portas abertas, mostrando no interior uma rapariga loura amamentando uma criança ainda mais loura, que brincava com os péssinhos no ar.

De longe em longe encontrava uma pessoa conhecida, a quem não fallava, mas a quem cumprimentava, como a toda a gente na roça. As habitações foram rareando; viu dous *chalets* novos nos terrenos do antigo chefe do partido conservador da cidade, o major Caetano, cuja casa em decadencia apparecia além, cercada pelos muros da chacara, onde as chuvas tinham posto grandes laivos verdes.

Mais adiante, num valle apertado, umas negras de saias brancas, curtas e camisas

de decote estreito, cantavam, batendo roupa nas pedras do rio que ia serpendo alegremente, como uma estreita faixa prateada. Seguia-se, depois, a propriedade do conselheiro Bittencourt; alli, sim, havia alguma differença: o predio tinha mais um andar, com sacada sobre o jardim gradeado, e um pombal deselegante, pintado de verde, onde centenaes de pombos pousavam agitando rumorosamente as suas bellas azas e as cabecinhas gentis. Por sobre o muro do pomar da casa pendiam para a estrada os vigorosos ramos de tres abacateiros carregados de folhas e de fructos. Do lado opposto, ao longe, uns montes verde-escuros taxonados de pedras claras, e até elles um campo vasto, em ligeiras ondulações de sólo, coberto de grama amarellada e inundado de sol.

O caminho tornou-se monotono. De vez em quando, um trolly levantando nuvens de poeira avermelhada e a rodar vertiginosamente pelo declive, fazendo tremor nos bancos os corpos das senhoras, de guarda-pó de linho e chapéus de palha guardados por véos de côr. Octavio cumprimentava-as sem as reconhecer, e cruzavam-se. D'ahi a nada, era um carro de bois, gemendo no eixo tres notas agradaveis ao longe, irritantemente estridulas,

ouvidas de perto; os bois, suados, aguilhoados, desciam a passo; um negro, de calças arregaçadas e camisa aberta no peito, seguia a pé ao lado; e, em cima, sobre a lenha accumulada até uma grande altura, um moleque chupava uma laranja, deitado de bruços e firme nos cotovellos. Octavio reconhecia aquelles typos; toda a sua infancia fóra passada alli, tinha recordações vivas de tudo.

Transposta uma aguada, onde o animal bebeu demoradamente, a estrada bifurcava-se; a da direita seguia em linha recta, a da esquerda subia em zig-zag, e, por ser mais estreita, era mais ensombrada. Por alli passava menos gente, era quasi um caminho particular, commum unicamente a dous ou tres fazendeiros. Octavio tomou esta estrada; d'ahi por deante teve um unico encontro, o de um sujeito fiel aos antigos costumes de viajor paulista: grande pala côr de café com leite, riscada de branco, que lhe cahia dos hombros arredondando-se sobre as ancas do cavallo, botas até o joelho, esporas de prata, chapéu desabado e chicote de grosso cabo de couro; atraz d'elle, em respeitosa distancia, galopava o pagem, com uma forte manta listrada de vermelho, enrolada como um travesseiro e posta na frente, sobre o sellim.

(Continúa)

Companhia equestre. — Depois de alguns espectáculos bem concorridos, despediu-se desta cidade a Companhia Amazonense.

Comquanto não fosse uma companhia de primeira ordem, ainda assim conseguiu agradar ao nosso publico, se attendermos a que este não é facil de contentar-se com qualquer trabalho, e com especialidade nesse genero.

Sabemos que o ultimo espectáculo, que teve logar no dia 2 do corrente, foi cedido a dous mocos desta cidade, que, entusiasmados pelos trabalhos que a companhia executára, e desejando proporção nar aos habitantes da vizinha villa do Salto uma noite de divertimentos, mandaram aquella villa um trem especial para de lá trazer os que desejassem assistir ao referido espectáculo.

Se attendermos que o Salto não pôde ainda, por sua diminuta população, offerrecer lucros á qualquer companhia, embora seja reconhecida a generosidade dos seus habitantes para com as que alli têm trabalhado, é caso de darmos parabens a esses mocos, que, desinteressadamente, proporcionaram aos nossos vizinhos algumas horas agradaveis e divertidas.

Edwin Booth. — Falleceu em New-York esse afamado actor norte-americano, que era filho do velho actor Junius Booth e irmão de John Wilkes, que em 1865 assassinou o presidente Lincoln.

Concurso. — A Revista Illustrada, do Rio, pôz em concurso o thema — *Diaphanidades* — para um soneto, com as seguintes condições: 1ª, só concorrerão senhoras; 2ª, os originaes serão enviados em envelopes duplos, contendo o segundo o pseudonymo da poetisa, que assignará o trabalho com o nome proprio por extenso; 3ª, o prazo para recebimento dos originaes finda-se a 15 do corrente; 4ª, exige a maxima correcção metrica, sendo os quartetos rimados entre si e obedecendo os tercetos á rima bocagiana; 5ª, finalmente, não será tomado em consideração o soneto assignado por pseudonymo.

A Revista promete, satisfeitas as condições supra, publicar o soneto julgado o melhor e o retrato da vencedora.

Brilhantes artificiaes legitimos. — Na sessão annual da Sociedade dos Amigos das Sciencias, em Paris, mr. Henry Moisson, professor da escola superior de pharmacia, expôz as suas importantissimas descobertas acerca da produção do diamante artificial, e ficou demonstrado que o diamante artificial é verdadeiro e authentico.

Recommendamos, portanto, a todos aquelles que pretendem comprar daquellas pedras preciosas esperarem que ellas venham ao nosso mercado, porque, sem duvida, devem ser mais baratas; mas, embora tenham a mesma dureza e brilho, não deixam, contudo, de ser artificiaes.

Que nome terá?... — Lê-se no *Diario de Santos*, de 4 do corrente: «E' inqualificavel o que vamos narrar e de que a principio duvidamos, porque, apesar dos mil abusos e das frequentes extorsões que entre nós se dão, não podiamos imaginar que a desfaçatez, com apparencia de commercio licito, chegasse a semelhante gráu.

Eis o caso: Em uma destas ultimas noites dous mocos foram ceiar num hotel dos muitos que por aqui existem com denominações espathafatosas e que não passam de antros de prostituição, pedindo afinal a nota da despeza.

Vamos dal a por extenso, porque de outro modo poder-se-ia suppor que houve engano nos algarismos:

Um maço de cigarros, seis mil réis; tres latas de mortadella, dezoito mil réis; duas latas de sardinhas, doze mil réis; uma lata de doce, dez mil réis; azeitonas, dez mil réis; um vidro de ameixas, doze mil réis; duas garrafas de vinho virgem, vinte e quatro mil réis. Total: noventa e dous mil réis.

Com o formidavel bom senso de que é dotado, baja o publico de dar nome a isto, porque não nos atrevemos a fazel-o.

O sr. dr. delegado de policia conhece o pseudo hotel de que se trata e tem a nota que ali fica transcripta.

E' incrível.)

Deus... gallego. — D. Galo Salinas, poeta gallego e nephelibata, acaba de compôr um hymno proclamando a independencia da Galliza. Eis um trecho desta peça poetica:

«Nós queremos o amparo d'as leixes associarnos en federación. e queremos que sexan gallegos bispos, xueces, governo... e hasta Diós.»

Uma folha madrilenha commenta assim: «Trate o sr. Galo primeiro de fazer com que Deus seja gallego. Conseguido este detalhe preliminar, o mais é facil.»

Recusas. — Consta que os srs. conego dr. Miranda Henriques e monsenhor Bazilio Pereira não acceitam as suas nomeações para bispos este da diocese da Parahyba do Norte e aquelle da de Curityba.

Pelas capitãs. — Anuncia-se na capital federal nada mais nada menos que duas estações lyricas, ambas de primeira ordem, e isto depois de uma serie de espectáculos dados pela companhia dirigida pela insigne Sarah Bernhardt, pela do theatro D. Maria II, da qual faz parte o notavel actor Eduardo Brazão, e pela da incomparavel Judic, não se fallando ainda de outras que alli trabalham.

Da *troupe* lyrica do sr. Ducci, que é regida pela habil batuta do maestro Marino Mancinelli, fazem parte artistas de nomeada, e a sua estrêa será com a opera *Tannhauser*, do maestro Wagner; e a outra, da do conhecido empresário Ferrari, traz igualmente em seu elenco artistas de merito, e promete dar tres operas novas — *Falstaff*, de Verdi, *I Pagliacci*, de Leoncavallo, e *Manon Lescaut*, de Puccini.

Apromptem-se, pois, os amadores da boa musica.

— A capital do nosso prospero estado tem sido, ultimamente, visitada por diversas companhias que alli trabalham diariamente.

Apenas retira-se a Judic, já os jornaes noticiam a proxima vinda de Sarah Bernhardt, que ha tempos já esteve nessa capital.

Além disso, em agosto será inaugurada a estação lyrica, pela companhia Ferrari, e os *dilettanti* terão occasião, mais uma vez, de passar algumas horas agradaveis, alli, no velho S. José, em cujo palco já se fizeram ouvir Tamagno, Borghi-Mamo, Battistini, Castelmaly e tantos outros artistas notaveis.

Pená é, entretanto, que no repertorio não figure, pelo menos, uma só opera de Carlos Gomes.

Obituario. — Durante o mez de junho proximo passado, foram sepultados no cemiterio municipal desta cidade os seguintes cadaveres:

Dia 1, um feto do sexo masculino, filho de Antonio José Domingues, natural do bairro do Itapecerica. Alcides, 3 mezes, filho de Braz Ortiz de Camargo, ytmano; tosse comprida.

2, Delfino José de Barros, 43 annos; lesão cardiaca.

4, Maria de Camargo, 3 annos de idade, filha de Urbano Pereira; bronchite.

5, Romelio, um anno, natural da Hespanha, filho de Gregorio Thesia; febre.

6, d. Maria Augusta da Silveira, 33 annos, casada; parto.

8, Blandina Penteado, 55 annos, casada, ytmana; hydropesia.

10, um feto feminino, filho de Justino de Oliveira, natural do bairro do Apotribú. Albertina, um anno, filha de Cassiano José dos Santos; colica.

11, dous fetos do sexo masculino, filhos de Joaquim da Silveira Leite, naturais do bairro do Ingá.

12, Antonio Pinto, 60 annos, viuvo; lesão cardiaca.

14, Sebastião de 11 mezes, filho de Elias Olympio da Assumpção; vermes.

15, Emilia Corrêa, 5 dias, filha de Antonio Adão, natural do bairro do Itahym; mal de fogo.

16, Antonia Maria da Boa-Morte, 90 annos, natural de S. Paulo, vinda do bairro do Guatinga; hydropesia. Afonso de Arruda, 46 annos, natural de Porto Feliz; hydropesia. Antonio Leite de Souza, 61 annos, viuvo; lesão cardiaca. Arthur Brottero, 22 annos, solteiro, natural de Piracicaba; febre do mediterraneo.

17, d. Perpetua Maria Ferreira, 33 annos, casada, natural de Porto Eeliz; tísica pulmonar.

18, Carolina Pacheco, 80 annos, casada, natural da Africa; influenza.

19, Rila Rosa, 2 annos, filha de Ignacio Rosa; vermes. Lucilio Guide, 6 e meio annos, filho de Francisco Guide, natural de S. Bernardo; interite. Maria Manoela Alcunha, 2 annos, filha de Francisco Gomotesi, natural da Hespanha; vermes.

20, Carmen Hidalgo Gonçalo, 18 mezes, filho de Francisco Gonçalo, hespanhol; febre.

23, d. Maria Corrêa de Almeida, 50 annos, casada; pernicioso.

24, Isaias Bueno, 6 annos, filho de Jorge Bueno; vermes. Paccini Luiza, 28 annos, casada, vinda do bairro do Pedregalho; parto. Carlos Kiehl, 31 annos, casado; typho americano.

25, Ignacio Nardy, 5 annos, filho de Adelaide Nardy; coqueluche. Maria da Silveira, um anno, filha de Joaquim da Silveira de Oliveira; vermes.

28, Dina Maria, 80 annos; solteira; vllhice.

30, Luiz Augusto Dias Aranha, 76 annos; pneumonia.

SECCÃO LIVRE

Ao commercio

O proprietario da Loja do Queima participa novamente a seus freguezes que não vende a prazo de fim de anno, visto que as compras feitas hoje no Rio de Janeiro são quasi que a dinheiro a vista. O seu maior prazo é de noventa dias, unicamente aquelles que são já freguezes e considerados de primeira ordem.

Para evitar desconfiança faz esta declaração. 6-4
Ytú, 21 de junho de 1893.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

A' praça

Antonio de Paula Leite de Barros Sobrinho, filho de Francisco de Paula Leite de Barros, declara, para os devidos fins, que, por haver outro de igual nome, d'ora em diante assignar-se á — Antonio Francisco de Paula Leite. 3-1
Ytupeva, 5 de julho de 1893.

ANTONIO FRANCISCO DE PAULA LEITE.

EDIÇAES

O dr. José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito e de orphãos da comarca de Ytú, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que, estando se procedendo por este juizo á inventario dos bens de Manoel Dias Ferraz Junior, pelo inventariante foi declarado que são credores do espolio José Felizola, Abel Aranha, José Borges, Abraham Lincoln de Barros, Manuel Antonio Ribeiro e Manoel José Ferreira de Carvalho Junior, que, pelo presente, são intimados para, no prazo de quinze dias (a contar desta data), juntarem seus documentos, sob pena de não serem contemplados como credores no respectivo inventario, bem como outro qualquer credor que no referido prazo não requerer seu pagamento. Para conhecimento de todos mandei passar o presente, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 21 dias do mez de junho de 1893. — Eu, Candido Olympio dos Santos, escrivão interino, o escrevi. — José Rolim de Oliveira Ayres. 4-4
Ytú, 21 de junho de 1893.

COMMERCIO

CAMBIO

90 d. a vista	
Lon Res	10 1/2 10 1/2
Paris	\$888 \$895
Hamburge	1\$100 1\$110
Italia	\$920 \$925
Lisboa e porto	416 419
New-York	4\$700 4\$760

MERCADO DE CAFE

Vendas de cafe, 14\$600 por 16 kiloss; stok, 129.957 saccas.

PREÇOS DA PRAÇA

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	9\$000 a 10\$000	50 litros
Farinha de milho	12\$000 a 13\$000	» »
Dita de mandioc	16\$000 a 17\$000	» »
Milho	6\$500 a 7\$000	» »
Fubá	8\$000 a 9\$000	» »
Polvilho	20\$000 a \$	» »
Arroz Carolina	20\$000 a \$	» »
Dito Japão. 1ª	25\$000 a \$	» »
Batata ingleza	8\$000 a 10\$000	» »
Dita doce	4\$000 a 5\$000	» »
Cará	5\$000 a 6\$000	» »
Leite	\$ a \$320	garrafa
Gallinhas	\$ a 2\$000	uma
Frangos	\$ a 1\$500	um
Ovos	\$ a 1\$500	duzia
Queijos	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho	28\$000 a 29\$000	15 kilos
»	2\$000 a \$	kilo

ANNUNCIOS

A MENDOAS a 2\$400 o kilo, só na rua do Commercio, 90. 3-2

BATATAS proprias para plantar, vende o Coimbra a 3\$ a caixa, largo do Patrocinio. 3-2

BACALHAU excelente a 35\$ a barrica e a 8 0 réis o kilo, encontra-se á rua do Commercio, 90. 3-2

KERZENE a 13\$200 a caixa, vende-se á rua do Commercio, 90 3-2

MACARRÃO ITALIANO, vende-se a 14\$500 a caixa e a 1\$400 o kilo na rua do Commercio, 90. 3-2

MACARRÃO NACIONAL a 8\$200 a caixa e a 900 o kilo, vende-se á rua do Commercio, 90. 3-2

NOZES superiores a \$8 0 o kilo, á rua do Commercio, 90. 3-2

PRECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe regularmente, á rua do Commercio n. 68. 3-2

TRASPASSA-SE predios nesta cidade por um sitio. Informações á rua de Santa Rita, 81. 3-2

VENDE SE tres pianos em bom estado á rua de Santa Rita, 81. 3-2

Geraldo de Vasconcellos Mesquita



Julieta de Mesquita Vasconcellos agradece a todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio municipal os restos mortaes do seu querido filho **Geraldo de Vasconcellos Mesquita** e, de novo, convida a todos os conhecidos e amigos do finado para assistirem a missa de 7º dia que por sua alma será rezada na igreja do Bom Jesus, segunda-feira, 10 do corrente, ás 7 horas da manhã. Por mais este acto de religião e caridade, desde já confessa-se eternamente agradecida.

Ytú, 5 de junho de 93. 2-1

ARMAZEM DO PORCINO
86, Rua do Commercio, 86

O Porcino participa aos seus já numerosos freguezes e amigos que, além dos muitos generos que ha pouco recebeu, acaba de receber mais os seguintes: louças de ferro para cozinha; louças de ferro agath; talheres americanos, finos; fumos desfiados e palhas; camarões frescos em latas; biscoitos em lutas phantasia; passas novas; pickles (conservas); licôres finos cacáu, benedictina e anizette; vinhos do Porto, finos e regulares, etc. Tambem tem cal de sorocaba, superior.

Sendo este armazem já bastante conhecido, julga o Porcino não ser preciso mencionar preços, porque já está conhecido como um dos que vende a preços tão razoaveis que a muitos tem causado admiração. 8-1

86, RUA DO COMMERCIO, 86

PORCINO DE C. COUTO

Digno de attenção!

A abaixo assignada tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico ytmano que, para bem servir aos seus freguezes de cerveja, resolveu augmentar o seu estabelecimento com uma machina franceza para gazosa de Mondollot & Cliquet, os melhores autores até hoje conhecidos, tendo já chegado um empregado para esse fim. Tem sempre em casa agua syphon em garratas apropriadas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Luiz Police, cunhado da mesma abaixo, ao largo do Carmo. 3-2
Ytú, 30 de Junho de 1893.

Aurelia Police.

Notas de consignação

apromptam se nesta typographia. Preços modicos.

Trabalhadores

Para uma fazenda do interior, perto da cidade de Tieté, em ponto servido pela estrada de ferro Sorocabana, precisa-se contractar até quarenta alqueires de roçada, em capoeiras e capoeirões. Paga-se a 60000 o alqueire de capoeiras e a 100000 o alqueire de capoeirões, dando-se casa para morar.

Precisa-se também contractar, para Novembro e Dezembro, o plantio e tratamento de 40 quartéis de canna, nas mesmas condições acima, pagando-se a 150000 o quartel e dando-se terras acas em preiteiros para suas plantações. Tudo a secco.

Para melhora informações e contracto entender-se nesta cidade com Joaquim de Barros á rua do Carmo (agencia do Correio) e em S. Paulo á rua Duque de Caxias n. 2. 5-3

Ytú, 19 de Junho de 1893.

PRECISA SE alugar uma casa pequena no centro da cidade. Informações nesta typographia.

Chegou

no Armazem Centro da Quitanda excelente petit pois a 750 réis a lata. 3-3

16—RUA DA QUITANDA—16
ANTONIO MARINHO

Cerveja União

Esta excelente cerveja tem sido recommendada por varios facultativos ás senhora, que tem falta de leite para amamentar os filhos.

Vende-se a rua do Commercio n. 2. 10-5

Bom emprego de capital

Vende-se o predio á rua Direita n. 51 A, esquina da rua Quinze de Novembro; o motivo da venda não desagradará ao comprador. Para tratar com o proprietario á rua do Commercio, 47. 10-1

Lages de Ytú

Juvenal do Amaral Souza comunica a seus freguezes que tem sempre porção de pedras aparelhadas em deposito, as quaes vende por preços commodos.

Acceita encomendas e as remette para qualquer ponto servido por estrada de ferro, com brevidade. 6-6

Ytú, 14 de Junho de 1893.

GRANDE

Officina de Fajilaria e Calderaria

Aprompta-se com brevidade e perfeição todo e qualquer serviço concernente a uma officina como esta, taes como: alambiques de qualquer systema, caldeiras, lampões, canos, etc. Vende-se por atacado obras de folhas para negociantes, tudo por preços muito modicos. 10-1

FRANCISCO FELIZOLA
YTU', 94—RUA DO COMMERCIO—94

VALE A PENA LER

O. Wagner & Comp., rua dos Invalidos, n. 93, no Rio de Janeiro, participa que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

pagam os mais altos preços

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se-á que sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correpondencia, e terrados em arquivos particulares, commerciaes ou officiaes. Para mais informações, dirijam-se a

O. Wagner & Comp.

93, rua dos Invalidos, 93, Rio de Janeiro

Vendemos e trocamos tambem sellos estrangeiros e nacionaes

Peca-se especialmente dos sellos: de 1844 até 1850 (numero pequeno *inclinado*), de 300 e de 600 réis, pelo qual se paga a 100; de 1844 a 1850 (numero pequeno), de 180 réis, pagando-se 80; de 1843 a 1844 (numero grande), de 90 réis, pagando-se 2500; de 1850 a 1866 (numero pequeno, *direito*), de 280 e de 430 réis, pagando-se 2500; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 600 réis, pagando-se 25; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 300 réis, pagando-se 1500; de 1843 a 1844 (numero grande), de 30 réis, pagando-se 1800; de 1843 a 1844 (numero grande), de 60 réis, pagando-se 18; de 1844 a 1850 (numero pequeno, *inclinado*), de 90 réis, pagando-se 300 réis; de 1850 a 1866 (numero pequeno, *direito*), de 20 e de 180 réis, pagando-se 300 réis. 4-1

Os sellos communs são pagos desde 2\$ até 5\$ o milheiro conforme a qualidade delles

TYPOGRAPHIA
DA
CIDADE DE YTU'

Nesta typographia aprompta-se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, como sejam: cartões de visitas, ditos commerciaes, rotulos, facturas, participações de casamento, etc., etc.

PREÇOS MODICOS
56, RUA DA PALMA, 56

Armazem da Estrella

81--RUA DO COMMERCIO--81

Tendo chegado a este armazem um grande sortimento de diversos generos, como sejam: caixas de banha em latas, cervejas de diversas marcas, massas brancas e amarellas, bacalhau em tinhas, vinhos do Porto, etc., etc., o abaixo assignado está disposto a vender por preços reduzidos, e, sendo por atacado, contenta-se apenas com insignificante porcentagem, pelo que a sua freguezia tem occasião de aproveitar os preços que o abaixo assignado está disposto a sustentar. 3-3

Ytú, 28 de junho de 1893.

J. G. MELLO

S. PAULO
MOLESTIA DOS OLHOS

O dr. Neves da Rocha, especialista na capital federal, oculista em diversos hospitaes da mesma cidade, de volta de sua estação de Pocos de Caldas, demorar-se-ha em S. Paulo até os primeiros dias de Agosto. Emprega nas operações de sua especialidade os processos que a sciencia moderna e a experiencia clinica aconselham de mais proveitoso, cercando os doentes de todos os cuidados anti-septicos, de maneira a poder garantir seu bom êxito. Atende a chamados para este municipio e para fazendas, onde encarrega-se de qualquer operação ou tratamento, desde que sejam em pontos proximos de linhas ferreas.

Admiravel!!!

O que é? É o Quitinho, que está queimando, pois vende toucinho superior, creoulinho, a 18200 o kilo e de 15 kilos para mais a 18000.

Não se enganem, é no açougue do Quitinho. 3-2

51—RUA DA PALMA—51

Joaquim Bueno Pacheco

MEDICO E OPERADOR

O dr. Ildefonso de Azevedo

dá consultas todos os dias em sua residencia, e recebe chamados á qualquer hora do dia e da noite, tanto para esta cidade como para os municipios vizinhos.

18—LARGO DA MATRIZ—18
4-4

Cerveja União

Aconselhada por diversas capacidades como refrigerante e diuretica. Vende-se á rua do Commercio, n. 2, portão. 10-5

Agnar Dente

ratificada de 20 a 36 graus, vende-se no sitio Pirapitinguy. Para encomendas com o proprietario Carlos Engler. 6-6

Cartões de visita

aprompta-se com brevidade nesta typographia.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Desde mais de sessenta annos este remedio maravilhoso acha-se em uso, e durante todo este tempo não deixou de effectuar una cura. De facto, nunca deixa de curar. Tem-se muito empregado como um purgativo innocente, expulsando do systema muitos vermes, quando não se suspeitava a causa da doença.

Tem-se recebido milhares de testemunhos de medicos e outros, certificando sua efficacia maravilhosa. GRENADA, MISS. ILLMOS, SNRS:—Durante vinte e cinco annos tenho exercido a profissão de medicina e nunca encontrei um remedio para vermes tão efficaz que o Vermifugo de B. A. Fahnestock. No caso de adultos faço uso delle ás vezes para remover calomelano, tomado a noite previa, e muitas vezes resultam disto evacuações biliosas e vermes. Não uso de outro vermifugo no exercicio de minha profissão.

W. M. HAWKINS, M.D. Examine-se cuidadosamente e veja-se que seja de "B. A." para evitar se comprarem imitações.

ARMAZEM DE VIVERES

IMPORTAÇÃO DIRECTA

COMPLETO SORTIMENTO DE SECCOS E MOLHADOS

DE

CELANI & SIMONI

90 -- Rua do Commercio -- 90

Ytú, Estado de São Paulo

Vende-se á preços baratissimos :

Arroz Japonez, sacco 30\$500, litro	\$600	Uma dita de dito Listrasi	32\$000
Dito Carolina, sacco 23\$000, litro	\$400	Uma dita de dito Tombison	33\$000
Farinha de mandioca de 1ª qualidade, sacco 26\$, litro	\$500	Uma dita de dita Chambertin	4 \$000
Dita de dita de 2ª qualilade, sacco 18\$, litro	\$320	Uma dita de genebra legitima	34\$000
Dita de trigo, superior, sacco 15\$800, kilo	\$400	Uma dita de champagna Monopoli	96\$000
Dita de milho superior, sacco 14\$, litro	\$400	Fructas de Lisboa, superfinas, lata grande	2\$800
Assucar refinado, arroba 16\$800, kilo	1\$300	Dita de dita, superfina, lata pequena	1\$800
Dito redondo, sacco 40\$, kilo	\$900	Goiabada superior, lata grande	2\$700
Dito chrystalizado, sacco 48\$, kilo	1\$000	Dita superior, lata pequena	1\$300
Dito de Pernambuco, sacco 32\$, kilo	\$600	Lata de geléa finissima	2\$500
Banha Alves, lata de dous kilos	4\$400	Velas grandes, de composição, marca Apollo, masso	1\$200
Manteiga estrangeira superior, lata de um kilo	5\$000	Ditas pequenas, de composição, mesma marca, masso	\$600
Dita nacional superior, lata de um kilo	3\$000	Latas com ameixas, uma	2\$400
Queijo Parmezão, de primeira qualidade, kilo	6\$000	Doces em latas, finissimos, lata	2\$100
Dito dito, de segunda qualidade, kilo	5\$500	Tamaras em lata	2\$700
Dito Cavallo, italiano, kilo	6\$000	Kerozene, caixa 14\$500, garrafa	\$400
Dito Moliterno, kilo	6\$200	Cerveja Mainz, caixa 49\$500, garrafa	1\$900
Dito Romano, kilo	6\$100	Dita p eta Chiz, caixa 81\$, meia garrafa	1\$000
Dito de Minas, superior, uma fôrma grande	2\$500	Dita Franziskaner, caixa 78\$, garrafa	2\$000
Dito de dito, superior, uma fôrma pequena	2\$300	Vinho italiano, de pura uva, quartola 235\$, garrafa	1\$200
Massa branca, caixa 9\$, kilo	1\$000	Dito Chianti, marca Anzeli, caixa 48\$, garrafa	5\$000
Dita amarella, caixa 12\$, kilo	1\$800	Dito Chianti, marca Velho, caixa 42\$, garrafa	4\$000
Dita de tomate, lata de um kilo	2\$700	Dito Vermuth, Martino & Rossi, caixa 31\$, garrafa	3\$000
Dita de tomate italiano, finissimo, um kilo	3\$800	Dito Vermuth, Fratelli Cori, caixa 32\$, garrafa	3\$500
Batatas, kilo	\$500	Dito Moscatel superfino, caixa 60\$, garrafa	4\$000
Alho do Rio-Grande, superior, uma retea	2\$000	Dito branco, de Lisboa, garrafa	1\$500
Sal grosso, litro ou kilo	\$180	Dito Bordeaux, garrafa	\$900
Dito fino, um vidro	1\$200	Dito virgem, superior, garrafa	1\$000
Azeitonas, lata grande	1\$800	Dito Barbera, garrafa	3\$200
Mortadella de Bologna, lata grande	1\$800	Cognac Jules Robin, legitimo, caixa 46\$, garrafa	3\$700
Dita de dita, lata pequena	1\$300	Dito Biscuit, legitimo, caixa 35\$, garrafa	\$3600
Salame, kilo	3\$000	Dito Fine Champagne, Maria Brard, caixa 50\$, garrafa	5\$000
Dito francez, kilo	5\$000	Dito Fine Champagne, A. Bourgeois & C., caixa 46\$, gar	4\$500
Dito italiano, kilo	5\$800	Fernet, Fratelli Branca, legitimo, caixa 44\$, garrafa	4\$000
Presunto, kilo	6\$500	Agua mineral, caixa 27\$, garrafa	1\$400
Angincas, kilo	3\$600	Rhum Jamaica, caixa 45\$, garrafa	4\$200
Sardinhas, lata	\$640	Anizette de Bordeaux, fino, garrafa	8\$000
Dita com tomates, lata	\$760	Bitter inglez, garrafa	2\$200
Bacalháu, uma tina 46\$, kilo	1\$100	Fumo Veado, kilo 5\$200, pacote	\$280
Azeite doce superfino, garrafa	2\$000	Dito Caporal Mineiro, kilo 4\$300, pacote	\$260
Champignons superiores, lata	3\$800	Dito Fú, kilo 3\$500, pacote	\$240
Ditos seccos, kilo	12\$000	Dito Saude, kilo 3\$500, pacote	\$240
Camarões americanos, lata	2\$700	Dito S. Luiz, kilo 4\$200, pacote	\$260
Petit-pois, lata	1\$700	Dito Mineiro, kilo 4\$500, pacote	\$280
Pickles, vidro	2\$200	Dito em corda, de primeira qualidade, kilo	6\$000
Molho inglez, vidro	2\$000	Dito em corda, de segunda qualidade, kilo	5\$000
Lata de biscoutos inglezes, uma	4\$300	Palhas para cigarros, primeira qualidade, milheiro, 2\$800, m	\$160
Latas de perú, coelho, pomba, etc., uma	3\$600	Caixa com papel Ambré, primeira qualidade, 7\$600, maso	\$160
Polvilho, caixa grande 400 réis, meia dita 260, pequena	\$160	Dita com cem charutos, marca Decodoro 15\$, um	\$200
Sabão de pedra, superior, caixa	3\$500	Dita com cem charutos—El Progresso, 25\$, um	\$300
Passas, kilo	3\$000	Dita com cem charutos—Abanos, 85\$, um	1\$000
Dita de primeira qualidade	3\$300	Dita com cem charutes—Villar y Villar, 14\$500, um	\$180
Tonno, lata	1\$500	Dita com cem charutos—Fluminense, 16\$500, um	\$200
Uma caixa de vinho Lagrima de Christo	52\$000	Dita com cem charutos—Carioca, 12\$, um	\$160
Uma dita de dito Madeira	62\$000	Dita com cem charutos—Vinetta, 14\$500, um	\$180
Uma dita de dito Malaga	59\$000	Dita com cem charutos—Garcia Alonso, 16\$500, um	\$200
Uma dita de dito Andresen, tres corôas	34\$000	Vilros de chrystal para lampeões, marca Bartholdi, um	2\$400
Uma dita de dito Nova Cintra	36\$000	Lindas piteiras para cigarros, uma 1\$500, 2\$200 e	2\$500
Um dita de dito Ramos Pinto, 3 corôas	48\$000	Lindas piteiras para charutos, uma 1\$900, 2\$, 2\$500 e	3\$000
Uma dita de dito Bordão, P. preler	33\$000	Licôres finos e muitos outros artigos, tu lo por preço barato.	
Uma dita de dito Bordão, meias garrafas	36\$000	Garantimos os generos; si não forem legitimos devolvemos a res- pectiva importancia.	8-6

Grande reforma

O armazem do PORCINO acaba de receber um completo e variado sortimento de molhados e para elle chama a attenção do publico, pois que, tendo reformado o seu systema de negocio — só VENDER A DINHEIRO A VISTA — seus preços são completamente reformados, pelo que espera que o publico desta cidade venha sorrir-se enquanto o cambio não peiora.

36--Rua do Commercio--36

Antiga casa do Tonico Narciso, não se enganem, hoje de

PORCINO DE CAMARGO COUTO

Cerveja União

Chamamos a attenção do publico para esta cerveja, que podemos garantir ser pura e livre de qualquer ingrediente nocivo á saude. As encomendas serão enviadas promptamente a seu destino, devendo os pedidos serem dirigidos a firma social Roberto Seiffert & Comp, rua do Commercio n. 2 (portão de ferro.) 40-5 Ytú, 2ª de Junho de 1893.

ROBERTO SEIFFERT & COMP

Cordas para violão

Chegarão fresquinhas no armazem do Coimbra, phosphoros legitimos a 400 réis o masso, manteiga superior a 2\$500 a lata de meio kilo, vinho branco de meza 1\$200 a garrafa e macarrão branco a 1\$000 o kilo; tambem vende-se chá.

ANTONIO DA COSTA COIMBRA

19--Largo do Patrocinio--19

YTU